

DESENVOLVIMENTO URBANO E ARQUITETÔNICO DA CIDADE DE PASSO FUNDO/RS E AS PROBLEMÁTICAS NA PRESERVAÇÃO DESSA HISTÓRIA

Graziela Rossatto Rubin

Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo
Faculdade Meridional – IMED
Passo Fundo – RS
graziela.rubin@imed.edu.br

Jéssica Portella

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo
Faculdade Meridional – IMED
Passo Fundo – RS
jehportellajeh@hotmail.com

***Resumo.** O presente trabalho analisa uma linha cronológica do desenvolvimento arquitetônico e urbano da cidade de Passo Fundo, desde os primeiros passos que foram dados na Avenida Brasil, a principal do município, até a arquitetura nos dias atuais. O objetivo desta análise é apresentar uma importante preciosidade, o nosso tesouro histórico arquitetônico, que está ao alcance de todos. Ainda que a história apresentada na arquitetura do município se torne abstrata atualmente, podemos resgatar e torná-la nostálgica em nossos dias atuais cheios de fachadas envidraçadas, elementos puros e superpopulação.*

***Palavras-chave:** Passo Fundo. História. Arquitetura.*

1. INTRODUÇÃO

No princípio era apenas campo e o famoso rio Passo Fundo. O surgimento físico da cidade foi crescente graças ao Cabo Manoel José das Neves e sua família, que foram os primeiros moradores de nossa cidade que hoje possui aproximadamente 200 mil

habitantes. O Cabo se transportou para Passo Fundo no ano de 1827 e desde então, o local se expande gradativamente e as marcas do passado são deixadas.

Além das muitas edificações que estão sendo construídas na cidade, ao percorrer as avenidas nota-se uma linha cronológica da evolução urbana na arquitetura, com edificações que trazem traços do barroco, da arquitetura moderna e seguidamente a contemporaneidade agindo em nossos dias atuais (D'AVILA, 1996).

2. DESENVOLVIMENTO URBANO DE PASSO FUNDO

Há aproximadamente 200 anos, o local onde hoje é a cidade de Passo Fundo, localizada no norte do estado do Rio Grande de Sul, era apenas um ponto de parada e descanso interessante dos tropeiros que vinham de Santa Catarina, como mostra a figura 1. Apesar de haver um fundador na história do município, em 1830, o militar Joaquin Fagundes dos Reis (LECH, 2007, p. 87), há registros de que alguns homens, como Manoel José das Neves, Alexandre da Motta, Feliz

Martins e Bernardo Paz, foram os primeiros fundadores do município, impulsionando o progresso da região.

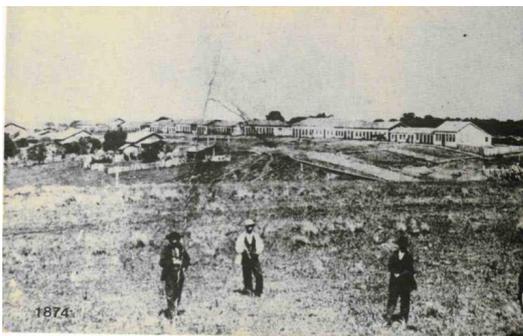


Figura 1. Caminho dos tropeiros – 1875
Fonte: http://www.projetopassofundo.com.br/principal.php?modulo=texto&con_codigo=5958&tipo=texto

No ano de 1827, o Cabo Manoel José das Neves fixou moradia no local onde hoje é a praça Tamandaré (LECH, 2007, p. 65). O Cabo veio com sua família, escravos e gado. A partir daí muitas famílias se mudaram para o local, mas com a Revolução Farroupilha, a Vila sofreu grande impacto e muitos habitantes mudaram-se ou foram mortos na guerra.

Após a Revolução, a vila passou de 60 habitantes para 370. Essa grande concentração fez com que fosse necessária a criação do primeiro Plano Diretor.

A figura 2 nos mostra o caminho que os tropeiros percorriam, a atual Avenida Brasil, e os lotes que foram se conformando no local. A figura apresentada é o registro mais antigo da conformação urbana da cidade de Passo Fundo, chamada de Planta da Freguesia do Passo Fundo.

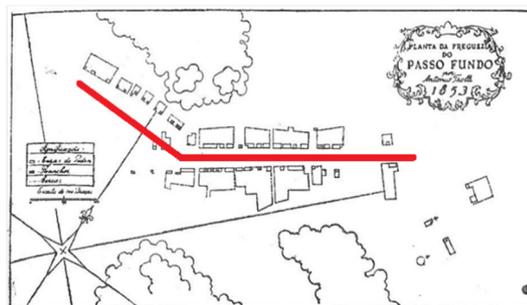


Figura 2. Planta da freguesia do Passo Fundo – 1853
Fonte: Borgmann, 2005)

2.1 Desenvolvimento arquitetônico

Depois da fundação do município, quando a cidade aqui se desenvolvia, a Europa estava saindo da arquitetura da cristandade e explorando o homem vitruviano, onde proporções humanas eram aplicadas na arquitetura. No Brasil, a evolução arquitetônica sempre esteve atrasada com relação à Europa.

A edificação mais antiga da cidade, que foi conservada até os dias atuais, é a Casa Barão (figura 3), localizada na Av. Brasil esquina com a rua Capitão Araújo. A casa foi construída no ano de 1865 e, apresenta traços típicos da arquitetura brasileira dos anos de 1800, com tipologia térrea e planta em “L” (LECH, 2007, p. 103). Suas laterais se limitam na margem do terreno, possui um telhado de quatro águas e a platibanda com o friso dá ao edifício uma sobriedade.



Figura 3. Casa Barão – 1865
Fonte: Waihrich, 2007, p. 12

Não podemos deixar de lado a estação férrea de Passo Fundo (figura 4),

que foi muito importante para o desenvolvimento econômico do município, pois através dela, com o transporte, eles levavam e traziam os grãos (WAIHRICH, 2007, p. 20).

A estação, como característica do uso, possui um traço horizontal, com estrutura metálica seguida de aberturas ritmadas. Além dessas características, a edificação possui um fechamento em madeira. Hoje no local funciona a feira do agricultor, os trilhos foram tirados do local e a avenida onde se situa o edifício é a Sete de Setembro.



Figura 4. Estação Férrea – 1925
Fonte: Waihrich, 2007, p. 20)

2.2 Preservação da história

Embora haja muitos edifícios que trazem um conteúdo histórico magnífico para as civilizações, sendo protegido por órgãos patrimoniais, preservado e valorizado pela população, muitos ainda não são reconhecidos nem valorizados, sendo ameaçados de destruição e apagados da história do local.

Além das edificações apresentadas anteriormente, Passo Fundo possui algumas riquezas protegidas pelo patrimônio municipal, entre elas: O Teatro Múcio de Castro, fundado em 1889, a Igreja Matriz fundada em 1893, a catedral de Nossa Senhora Aparecida, de 1885, o monumental moinho, com sua arquitetura de aspecto industrial, que também alavancou o crescimento econômico de Passo Fundo, entre outros.

A cidade de Passo Fundo tem um arsenal de aproximadamente uma

centena de edifícios históricos, assim se abre um leque de possibilidades para a implantação de instrumentos culturais, com a implantação de novas bibliotecas, já que a cidade recebe o título de Capital Nacional da Literatura. Dessa forma, valorizamos nosso patrimônio histórico arquitetônico e enaltecemos a cidade e seu título, proporcionando aos turistas a possibilidade de desfrutar a história e desenvolvimento do local (WAIHRICH, 2007).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A valorização do patrimônio arquitetônico deve ser constante e sua importância deve ser mostrada a toda a população local e também aos visitantes. Através dos diversos edifícios encontrados em Passo Fundo, podemos recontar a história do município, sendo assim, é de fundamental importância preservar esses bens.

Notamos as consequências quando não valorizada a história do desenvolvimento da cidade. Desse modo, com um conhecimento sobre a importância da história que o local concentra e que deveria ser conservada como sendo um tesouro histórico, toda a cidade ganha em termos de cultura, preservação e possibilita até a finalidade turística para a cidade.

4. REFERÊNCIAS

- BORGMANN, Fernando Severo de Miranda. **Passo Fundo, Presentes da Memória**. Passo Fundo: 2005.
- D'AVILA, Ney Eduardo Possap. **Passo Fundo Terra de Passagem – Uma história concisa da cidade e do município**. Passo Fundo: Aldeia Sul, 1996.
- DIEHL, Astor Antônio (org). **Passo Fundo, uma história, várias questões**. Passo Fundo: EDIUPF, 1998.

LECH, Osvandré. **150 momentos mais importantes da história de Passo Fundo.** Passo Fundo: Méritos, 2007.

OLIVEIRA, Antonino Xavier. **O município de Passo Fundo através do tempo.** Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1957.

WAIHRICH, Lorena Postal. **Arquitetura urbana de Passo Fundo 1865-1965.** Passo Fundo: Lorena Postal, 2007.

http://www.projetopassofundo.com.br/principal.php?modulo=texto&con_codigo=5958&tipo=texto